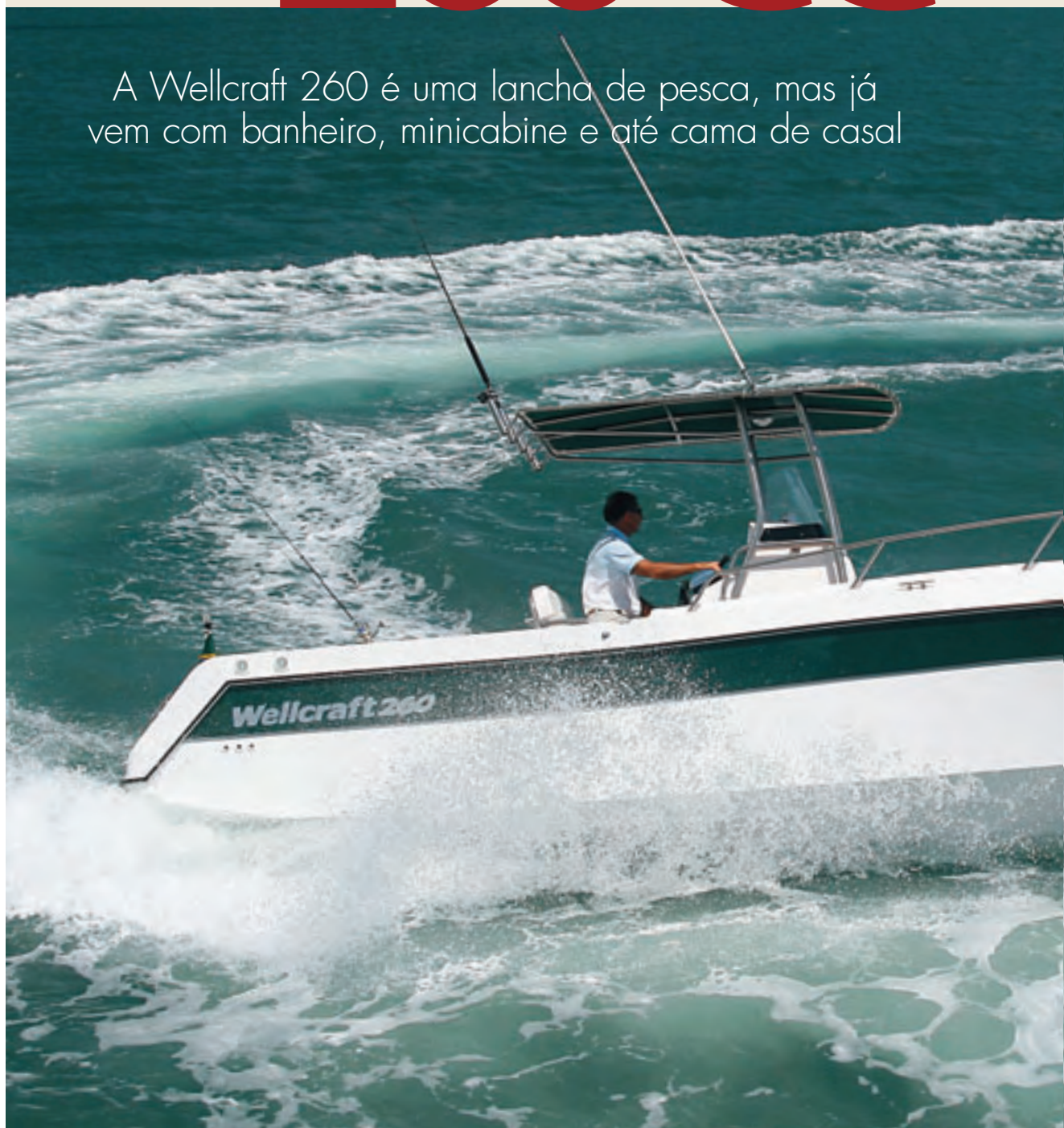


Wellcraft 260 CC

A Wellcraft 260 é uma lancha de pesca, mas já vem com banheiro, minicabine e até cama de casal

Teste



Para pescar e relaxar

DE PRIMEIRA
A Wellcraft 260 CC pode ser equipada com motor de centro ou de popa, oferece cama de casal, banheiro e até painel articulado

Por Marcio Dottori

Fotos Marcio Dufranc



Teste 713	
NAUTICA	
Wellcraft 260 CC	
VELOCIDADE MÁXIMA	35 nós (a 3 600 rpm)
VELOCIDADE DE CRUZEIRO	28 nós (a 3 000 rpm)
ACELERAÇÃO	8,2 s (até 20 nós)
AUTONOMIA	315 milhas (a 3 000 rpm)
POTÊNCIA	190 hp (nos hélices)



A Wellcraft 260 CC, fabricada pelo estaleiro paulista Dumar, não é apenas mais uma lancha para pesca, na concorrida faixa dos 26 pés. É, sim, a única com um painel articulado, que facilita o acesso ao sistema de direção e toda a parte elétrica dos relógios da motorização, além de ser capaz de usar tanto motor de popa quanto de centro-rabeta, e oferecer uma minicabine, com cama de casal! Esta cama não se compara em tamanho a de um barco maior, mas permite o pernoite livre das intempéries, em qualquer necessidade. Além disso, além de ser ideal para pescadores e mergulhadores, a Wellcraft pode também ser usada para passeios curtos em águas costeiras com até dez passageiros a bordo, já que oferece bons bancos por todo o convés e até um minitoldo, opcional, que pode ser montado na proa. E mais: quando equipada com um motor centro-rabeta Mercruiser diesel, de 200 hp, como o deste barco testado, seu preço é de cerca de R\$ 130 000. Certamente um bom negócio. Confira só.

Como ela é

Duas inovações chamam a atenção na Wellcraft 260 CC. A primeira é a minicabine, que fica debaixo do console central – sim, debaixo do console, mas com espaço suficiente para duas pessoas, além de um banheiro, este ventilado naturalmente por meio de uma vigia. A outra novidade, nunca vista numa lancha de pesca de 26 pés, é o painel articulado, que facilita a manutenção do sistema de direção e de toda a parte elétrica dos instrumentos. Ele tem um bom espaço para os relógios do motor, por sinal, mas falta para os eletrônicos, embora haja um compartimento fechado acima dele, onde cabem mais alguns instrumentos e até um CD player. Se o proprietário quiser, é ainda possível encomendar uma caixa, conhecida como casa de pombo, para os equipamentos de navegação na capota t-top. Fora isso, porém, o arranjo interno desta lancha é clássico entre os modelos com console central.

Paíóis, por exemplo, é o que não faltam nesta lancha. Na proa há dois, bem grandes, debaixo dos bancos. A meia-nau, outros dois e, na popa, mais um par deles. Mas, se sobram espaço para as tralhas de pesca, faltam, porém, para os peixes... Na versão com motor de centro-rabeta (como a lancha testada), não há caixa para guardar os frutos da pescaria. E para tentar resolver o proble-



O casco da Wellcraft é eficiente. Além de fazer manobras com segurança, ele não bate duro contra as ondas

ma, o estaleiro propõe uma caixa térmica de 100 litros como opcional. Na versão com motor de popa, há uma caixa para os peixes.

Já a praça de pesca é notável. Há uma portinhola para facilitar o embarque dos peixes e a amurada (a parte lateral interna do cockpit) é toda acolchoada para não machucar a perna dos pescadores nos embates. Além disso, a altura do cockpit na popa é excelente (72 centímetros) e há suportes para varas nas laterais e no convés, junto as bordas. Também na parte de ferragens, a Wellcraft 260 CC é bem servida. Na proa há um cunho de aço inox exclusivo para a âncora. Ao lado, dois outros para atracções onde a amarração é feita em duas estacas. A meia-nau e na popa há ainda mais dois pares de cunhos extras. Também na laminação do casco, a 260 CC oferece o que há de melhor. O gelcoat é isofitálico com proteção contra raios ultra-violeta e o casco é recheado internamente com espuma de PVC rígida Divinycell e reforçado com manta e tecido de fibra de vidro biaxiais, que suportam esforços em duas direções. Sem dúvida, um casco seguro.

Como ela navega

Apesar das condições do mar em Ilhabela no dia do teste estarem longe do potencial do casco da Wellcraft

260 CC, ela navegou muito bem. Não chegamos a dar a volta completa na ilha, mas navegamos mais de 40 milhas na parte leste, com as marolas um pouco altas. Também cruzamos sucessivamente nossa própria marola e a esteira de lanchas maiores. E, em nenhuma das ocasiões, o casco (que tem 20 graus de "V" na popa) bateu duro contra as ondas. Pelo contrário, foi agradável o tempo todo, sem caturrar nem jogar água para dentro do cockpit. Já o fato de a lancha testada estar equipada com rabetas de hélices contra-rotantes ajudou bastante nas manobras de atracção, já que assim a popa não puxa para bordo algum na marcha ré.

E o motor?

O motor de centro-rabeta diesel Mercruiser 4.2, de seis cilindros, 200 hp e rabeta de hélices contra-rotantes Bravo 3, forma um bom conjunto com o casco da Wellcraft 260 CC. No teste, impulsionou sem esforço algum a lancha, a 35 nós. É verdade que este tipo de motor ocupa espaço na popa, atrapalhando um pouco a pescaria. Porém, como ele avança um pouco sobre a plataforma de popa, acaba não invadindo tanto assim a área do cockpit. Já a arrancada é bem boa para um motor a diesel: apenas 8,2 segundos para ir da marcha lenta aos 20 nós. Dá até para



Minicabine

UM OU OUTRO
O acesso a cabine é feito pelo posto de comando ou por uma portinhola (abaixo) na proa

Dica de quem testou

Quando equipada com motor de popa, esta lancha perde um pouco na autonomia. Mas fica bem mais em conta no preço



Uma das entradas para a minicabine



A proa com o minitoldo



O bom paiol para a âncora

BOM COCKPIT

Acima, uma boa solução do estaleiro para quem quer fugir do sol entre uma pescaria e outra: um minitoldo na proa. Ao lado, no posto de comando, sentado ou em pé, a mesma facilidade no controle da lancha



Posto de comando



Porta-varas na capota

BEM COMPLETA

Por ser uma lancha com console central, a capota estilo t-top (à esquerda), com porta-varas embutido (ao lado), é essencial. Assim como um bom paiol para a âncora (acima). Nos dois casos, a Wellcraft 260 CC satisfaz

Raio X de uma grande lancha



Extintor embutido



Porta-varas na lateral



Chave geral na popa



Na versão com motor de popa, há caixa para peixes. Nesta aqui não

Toda a lateral interna é acolchoada

Há um pequeno banheiro atrás do espaço da minicabine

O painel é articulado e tem uma minicabine debaixo dele

Há espaço para instalar caixas de som. Na lancha testada, havia oito delas

O casco custa R\$ 51 000 (para motor de centro) e R\$ 49 000 (para motor de popa)

Pode ser equipada com motor de centro ou de popa

O casco não captura, nem joga água para dentro do cockpit

O convés é mais alto na proa e atrapalha um pouco os pescadores

O gelcoat do casco tem proteção contra raios ultra-violeta

A Wellcraft 260 CC também pode ser usada para passear com até dez pessoas a bordo

usar esta lancha para esqui, apesar de não ser o objetivo prioritário dela. O que surpreende mesmo é o baixo consumo deste conjunto: apenas 22 litros por hora, a 2 600 rpm. Com isso, a autonomia vira outra boa notícia: a 260 CC faz 330 milhas, navegando a uma média de 23 nós.

Se desejar, porém, esta lancha pode vir equipada com dois motores de popa de até 150 hp, ou apenas um, entre 200 e 300 hp. Já com motorização de centro-rabeta, tanto diesel de alta rotação (entre 3 400 e 4 000 rpm) quanto a gasolina, ela pode ser equipada com um motor de 200 a 330 hp.

Com quem ela concorre

A Wellcraft 260 CC está numa faixa bastante concorrida do mercado. Além dela, há a Fishing 265 (testada na edição 174), a Real 250 Pro Fish (edição 153), Riostar 25 (edição 142) e a UB 25 (edição 144). Outra concorrente é a Carbramar 26, que também é um projeto novo, assim como a Well-

craft, mas feita para ser impulsionada apenas por motor de popa. Já a Fishing 265, é 35 centímetros menor que a Wellcraft, porém, também suporta os dois tipos de motorização. E a Riostar 25 e a UB 25 também podem vir com minicabinas, mas sem elevações no convés de proa, já que nelas a cama fica debaixo do console. Em relação ao painel articulado, a Wellcraft é inovadora.

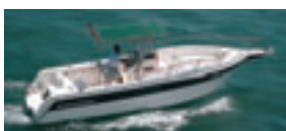
A nossa conclusão

A Wellcraft 260 CC agrada bastante. Seu acabamento é de primeira, bem construída, segura e gostosa de pilotar. Já o fato de ter o convés mais alto na proa, implica num certo incômodo na movimentação dos pescadores, mas, em compensação, permite uma minicabine, com cama de casal, para pernoite. Além disso, seu preço é bem razoável para a qualidade que oferece. Sem motor nem eletrônicos, seu casco custa por volta de R\$ 51 000. Ou R\$ 49 000, na versão para motor de popa.

Quem faz? Dumar, www.wellcraft.com.br, tel. 11/3832-6767

PRÁTICO

Tanto o extintor quanto a chave geral ficam embutidos e não atrapalham a movimentação



Onde e como testamos

A Wellcraft 260 CC foi testada nas águas de Ilhabela com ondas de 60 centímetros e sem vento. A bordo, três adultos, 60 litros de diesel e 75 de água. A rabeta Mercruiser Bravo 3 (de hélices contra-rotantes e especificação 26 P) tinha relação de 1,81:1.

Wellcraft 260 CC



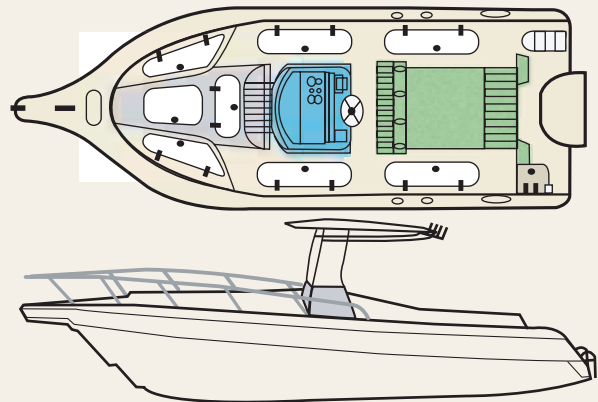
Pontos altos

Tem minicabine com cama de casal
O painel é articulado, facilitando o acesso
A construção do barco é bem feita

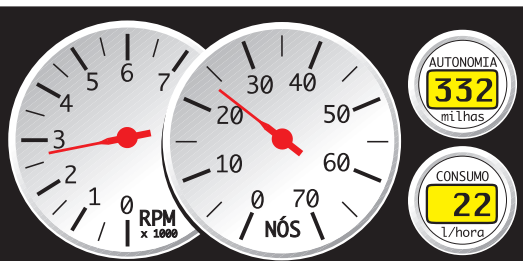


Pontos baixos

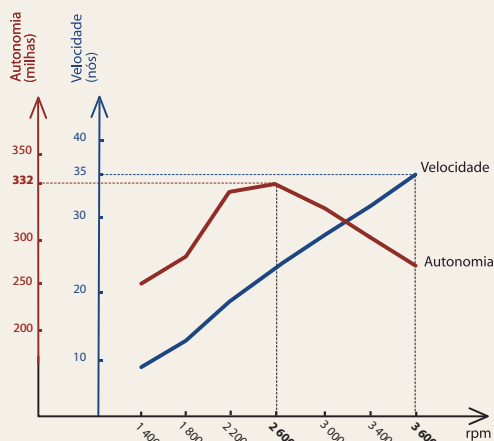
Falta pelo menos uma caixa para os peixes
A tampa em cima da bateria não é estanque
Falta gaveteiro para objetos de pesca



Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 400	8	10	0,80	1,25	252
1 800	12,6	14	0,90	1,11	284
2 200	18,8	18	1,04	0,96	329
2 600	23,2	22	1,05	0,95	332
3 000	28	28	1,00	1,00	315
3 400	32,4	36	0,90	1,11	284
3 600	35	45	0,78	1,29	245



Obs.: A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h). As velocidades são obtidas com GPS e o consumo é estimado.

Como ela é

▪ Comprimento	8,35 m
▪ Boca	2,60 m
▪ Calado com propulsão	0,90 m
▪ Borda-livre na proa	1,10 m
▪ Borda-livre na popa	0,80 m
▪ Área da cabine	2,85 m ²
▪ Ângulo do "V" na popa	20 graus
▪ Combustível	350 litros
▪ Água	75 litros
▪ Peso sem a motorização	1 100 kg
▪ Peso da motorização	550 kg
▪ Capacidade	10 pessoas
▪ Pernoite	2 pessoas
▪ Projeto	Carlos Eduardo Leandro Ribeiro

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

Principais equipamentos

Guarda mancebo em aço inox • lançador de âncora • sete cunhos de aço inox (seis de 20 centímetros e um de 25 centímetros) • luzes de navegação • pára-brisa em acrílico • quadro elétrico com 14 disjuntores • quatro porta-copos • suporte para bóia circular • bóia circular • suporte para extintor de incêndio • extintor de incêndio de pó químico de dois quilos • vigia • cinco luzes de cortesia • suportes para seis varas de pesca nas laterais internas do casco • suporte para quatro varas de pesca • bocais externos para abastecimento de combustível e água • chuveiro para água doce • escada de popa em aço inox • tomada 12 volts no painel • portinhola para facilita o embarque no espelho de popa • estofamento completo.

Principais opcionais

Motorização • eletrônicos para navegação • capota tipo t-top • capa • carreta de encaixe • caixa térmica de 100 litros • fechamento tipo cabana na proa • caixa para eletrônicos no t-top.